

DESASTRES AMBIENTAIS



PRODUTOS PERIGOSOS

Introdução

Considera-se PRODUTO PERIGOSO aquele que é perigoso ou represente risco para saúde de pessoas, para a segurança pública ou para o meio ambiente. Os riscos de desastres com produtos perigosos avultam entre os desastres humanos de natureza tecnológica, podendo localizar-se no Transporte Rodoviário, Ferroviário, Marítimo, Fluvial ou Lacustre, no Deslocamento por Dutos, em Instalações Fixas como Portos, Depósitos, Indústrias Produtoras de produtos perigosos, Indústrias Consumidoras de produtos perigosos, Refinarias de Petróleo, Pólos Petroquímicos, Depósitos de Resíduos, Rejeitos ou Restos, no Consumo, Uso ou Manuseio de produtos perigosos.

Centenas de milhares de produtos químicos são produzidos, armazenados, transportados e usados anualmente. Um acidente com produto perigoso ocorre todas as vezes que se perde o controle sobre o risco, resultando em extravasamento, causando danos humanos, materiais e ambientais. Devido à natureza perigosa de muitos deles, foram estabelecidas normas para reduzir os danos prováveis. Se essas normas não forem seguidas, perde-se o controle efetivo sobre o risco e origina-se uma situação de desastre iminente, Os acidentes com produtos perigosos variam em função do tipo do produto químico e da quantidade e das características dos mesmos.

DESASTRES AMBIENTAIS



Sistema de Classificação de Risco

Os números de classe ou subclasse de risco (somente para as subclasses 5.1 e 5.2), estabelecidos pela ONU, encontram-se dispostos na parte inferior dos Rótulos de Risco, de acordo com a Portaria Nº 204/97 do Ministério dos Transportes e NBR 7500 da ABNT, revisada em março de 2000, assim como na discriminação dos produtos perigosos relacionados no documento fiscal, juntamente com o respectivo nome e Nº ONU.

As classes e respectivas subclasses dos produtos perigosos apresentam os seguintes significados:

Classe 1	Explosivos
Subclasse 1.1	Substâncias e artefatos com risco de explosão em massa
Subclasse 1.2	Substâncias e artefatos com risco de projeção
Subclasse 1.3	Substâncias e artefatos com risco predominante de fogo
Subclasse 1.4	Substâncias e artefatos que não apresentam risco significativo
Subclasse 1.5	Substâncias pouco sensíveis
Subclasse 1.6	Substâncias extremamente insensíveis
Classe 2	Gases
Subclasse 2.1	Gases Inflamáveis
Subclasse 2.2	Gases não inflamáveis, não tóxicos
Subclasse 2.3	Gases tóxicos

DESASTRES AMBIENTAIS



Classe 3	Líquidos Inflamáveis
Classe 4	Sólidos Inflamáveis; Substâncias Sujeitas à Combustão Espontânea; Substâncias que, em contato com a água, emitem Gases Inflamáveis
Subclasse 4.1	Sólidos Inflamáveis
Subclasse 4.2	Substâncias Sujeitas à Combustão Espontânea
Subclasse 4.3	Substâncias que, em contato com a água, emitem Gases Inflamáveis
Classe 5	Substâncias Oxidantes; Peróxidos Orgânicos
Subclasse 5.1	Substâncias Oxidantes
Subclasse 5.2	Peróxidos Orgânicos
Classe 6	Substâncias Tóxicas; Substâncias Infectantes
Subclasse 6.1	Substâncias Tóxicas (venenosas)
Subclasse 6.2	Substâncias Infectantes
Classe 7	Materiais Radioativos
Classe 8	Corrosivos
Classe 9	Substâncias Perigosas Diversas

Identificação do Produto

Identifique o produto por qualquer uma das seguintes maneiras:

1. Pelo número de quatro algarismos (número da ONU) existe no painel de segurança (placa laranja) afixada nas laterais, traseira e dianteira do veículo.

DESASTRES AMBIENTAIS



2. Pelo número da ONU constante na Ficha de Emergência, no documento fiscal ou na embalagem do produto.

Conjunto para Situações de Emergência

ABAFADORES

ROTULO DE RISCO

PAINÉIS DE SEGURANÇA

CONES

FITAS ZEBRADAS

EXTINTORES

ANTIFAISCANTE

PÁ, ENXADA

ALMOFADAS, MANTAS

CAPACETE, LUVAS, ÓCULOS

RESPIRADORES

CONJUNTO ANTI ÁCIDOS

PLACAS (PERIGO AFASTE - SE)

DESASTRES AMBIENTAIS



Acidente com Produtos Perigosos

Um acidente de produto perigoso é uma situação na qual um produto perigoso escapa ou pode escapar para o ambiente que o rodeia. Todas as atividades que são requeridas quando se aciona uma ação emergencial nestes acidentes podem ser divididas em cinco amplos elementos que interatuam entre si:

RECONHECIMENTO - identificação da substância envolvida e as características que determinam seu grau de periculosidade (assunto já abordado em encartes anteriores) ;

AVALIAÇÃO do IMPACTO ou RISCO apresentado pela substância à saúde pública e ao meio ambiente (objeto deste encarte);

CONTROLE - métodos para eliminar ou reduzir o impacto do acidente;

INFORMAÇÃO - conhecimento adquirido através de Inteligência, Instrumentos de Leitura Direta e de Exames de Amostras;

SEGURANÇA - proteção daquelas pessoas que amam durante as ações emergenciais tentando debelar o acidente.

No Brasil alguns acidentes ficaram famosos:

PÓ DA CHINA - aconteceu no Rio de Janeiro/RJ - num DEPÓSITO - uma partida de Pó da China (quimicamente Pentaclorofenato de sódio) chegou ao Brasil em embalagens muito avariadas. A transferência do produto para novos vasilhames foi realizada por vários homens vestidos apenas com

DESASTRES AMBIENTAIS



calções, sem máscaras, luvas, óculos etc, e num dia de 40°C de calor, A "poeira" do Pó da China foi INALADA para os pulmões enquanto que os corpos cobertos de suor absorveram Pó da China pela pele. Resultado: três operários mortos por intoxicação.

GASOLINA e ÁLCOOL - aconteceu no Município de Pojuca/BA - um trem descarrilou, tombando vários vagões com Gasolina e Álcool. A população residente nas imediações aproveitou para encher baldes e latas com combustíveis derramando, para venda a terceiros até que, de repente, uma faísca incendiou os combustíveis vazados e os vagões carregados, enfim, toda a composição ferroviária. Resultado: mais de cem mortos, especialmente, crianças.

VAZAMENTO EM DUTO aconteceu na Vila Socó, Município de Cubatão/SP - nesta área a Petrobrás enterrou uma rede de dutos para deslocamento de sua gasolina, diesel, etc. Sobre os dutos, a população de Vila Socó construiu uma favela. Certa noite, um dos dutos vazou e o combustível derramado pegou fogo, talvez em contato com algum fogão doméstico aceso... O grande incêndio que lavrou matou mais de 500 pessoas.

SHOPPING CENTER de OSASCO - Osasco/SP - a instalação fixa subterrânea destinada a conduzir o GLP (gás de cozinha) para diferentes pontos do prédio vazou e, de repente, o gás acumulado, numa parte inferior da construção, explodiu - certamente em contato com chama ou faísca - provocando destruição parcial do shopping e morte de mais de 40 pessoas, além de inúmeros feridos.